

EFEITOS DO POTÁSSIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO "IN VITRO" DO Thanatephorus cucumeris (FRANK) DONK, AGENTE CAUSAL DA "MANCHA AREOLADA" DA SERINGUEIRA (Havea spp.)¹

LEÔNICIO GONÇALVES DUTRA*, LUADIR GASPAROTTO &
FRANCISCO J. P. ZIMMERMANN

Estudou-se o comportamento de T. cucumeris em condições de laboratório, quando submetido a diferentes fontes e níveis de potássio, objetivando-se: a) controlar o desenvolvimento do fungo; b) caracterizar possíveis diferenças entre as fontes de potássio; c) definir quais as concentrações de cada uma dessas fontes que permitissem o controle da doença. Instalou-se, então, ensaios simultâneos com cloreto e sulfato de potássio (fontes), em concentrações (níveis) que variaram de 0-4% do elemento no meio, com variações de 0,5 unidades entre níveis. A avaliação foi feita através do crescimento micelial, 6 dias após a inoculação, determinando-se o diâmetro das colônias de T. cucumeris em centímetros, no interior das placas de Petri. Constatou-se, então, que: a) as fontes de potássio têm condições de controlar o desenvolvimento do fungo; b) houve diferenças significativas ($P < .1\%$) entre fontes, sobressaindo-se o cloreto ao sulfato; c) houve, também, diferenças significativas ($P < .1\%$) entre níveis dentro da mesma fonte; d) embora os níveis estudados tenham mostrado uma tendência clara de controle da doença, a amplitude de concentração utilizada para o elemento não permitiu definir-se um ponto de crescimento nulo para o fungo.

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

*EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão-CNPAP, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.